

129

BALANÇO DO METABOLISMO ENERGÉTICO-PROTÉICO EM BOVINOS DE CORTE NO RIO GRANDE DO SUL. *Tiago Reis da Conceição, Félix H. Diaz González, Antônio João Sá de Siqueira, Verônica Lima La Rosa* (Departamento de Patologia Clínica. Faculdade de Veterinária - UFRGS).

O sistema de produção de gado de corte em condições de pastejo é predominante no Rio Grande do Sul, geralmente em pastagens nativas. A avaliação do status nutricional no animal constitui uma forma de abordar a qualidade da dieta que o animal recebe ao longo do tempo, que pode variar em função do clima e o seu efeito sobre a vegetação. O status nutricional protéico tem sido avaliado mediante a concentração de alguns metabólitos sanguíneos, principalmente albumina, uréia e a relação uréia/creatinina. O status energético em bovinos de corte pode ser avaliado mediante o fósforo sanguíneo. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o metabolismo energético-protéico em bovinos de corte nas condições do Rio Grande do Sul, mediante o estudo das variações sanguíneas de uréia, creatinina, albumina e fósforo ao longo do ano. O trabalho se encontra em andamento desde novembro de 1998. Estão sendo utilizadas 20 novilhas de corte de cruzas Charolais x Nelore, no município de Butiá, RS, com idade média de 3 anos e peso médio de 295 kg. A alimentação é basicamente a campo nativo. Todo mês são realizadas pesagens dos animais, bem como coletas de sangue para dosar os componentes bioquímicos mencionados. A concentração de albumina plasmática variou de 32,5 a 37,9 g/l até o mês de maio/99. Em junho houve uma queda abrupta dos valores de albumina até uma média de 21,8 g/l. A relação uréia/creatinina (U/C) teve amplas flutuações, desde 5,6 no mês de junho/99 até 18,7 no mês de novembro/98. O fósforo teve pouca variação tendo valores médios entre 5,2 e 6,5 mg/dl. Até o momento pode ser deduzida uma séria deficiência de ingestão protéica no mês de junho, atribuída ao efeito do inverno nas pastagens nativas no Rio Grande do Sul (PROPESQ/UFRGS).